



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Promoção do desenvolvimento da indústria de protecção ambiental e criação de postos de trabalho no mercado verde**

Fazendo uma retrospectiva sobre o primeiro “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020)” para um período de 10 anos, referiu-se que se ia proteger o ambiente ecológico e os recursos naturais preciosos de Macau, elevar a qualidade do ambiente habitacional e elaborar políticas ambientais específicas, com o objectivo de resolver a poluição ambiental em Macau. De facto, as autoridades competentes têm feito muitos trabalhos para a protecção ambiental de Macau, incluindo a redução do uso de sacos de plástico, a proibição da importação de esferovite, utensílios de mesa e palhinhas descartáveis, etc. Apesar de muitas vezes na sociedade considerarem que os vários indicadores ainda apresentam insuficiências, os trabalhos de protecção ambiental nas diversas áreas de Macau já obtiveram resultados, e os respectivos trabalhos estão à vista de todos.

Com base nisso, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) lançou o “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)”, para servir de referência para as acções de protecção ambiental nos próximos cinco anos. Sob a orientação do “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020)”, que tem como núcleo a temática de “Baixo Carbono”, as autoridades lançaram vários planos e actividades, tais como iniciativas de reciclagem de materiais, designadamente, o “Plano de Recolha de Resíduos Electrónicos e Eléctricos de Macau”, lançado em 2020,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e o “Plano de concessão de apoio financeiro ao abate de motociclos obsoletos e à sua substituição por motociclos eléctricos novos”, o “Plano de apoio financeiro ao abate de veículos antigos movidos a gasóleo”, e diversas actividades de divulgação e sensibilização da população sobre a protecção ambiental. Porém, o problema do ambiente real que Macau enfrenta não pode ser descurado. De acordo com os dados estatísticos do ambiente de 2021, da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), verifica-se que, quanto à qualidade do ar, com a excepção das estações de monitorização nas estradas de Macau e de Ká-Hó, todas as outras indicam que o número de dias em que a qualidade do ar foi “Bom” desceu em termos anuais. Mais, a Central de Incineração tratou 453 152 toneladas de resíduos sólidos urbanos, ou seja, mais 3,6 por cento, em termos anuais. Pelo exposto, verifica-se que existe ainda um grande espaço para melhorias no âmbito da protecção ambiental em Macau.

A plena implementação dos trabalhos de protecção ambiental não depende apenas do esforço das autoridades, mas também do desenvolvimento dos sectores envolvidos. No entanto, a legislação ambiental nas regiões vizinhas tem vindo a ser cada vez mais rigorosa, só que o custo dos terrenos locais tem vindo a aumentar, e o desenvolvimento das indústrias locais de protecção ambiental e de reciclagem já está muito restringido. Segundo as informações disponíveis, a taxa de execução orçamental do fundo para o desenvolvimento das indústrias ambientais era baixa no passado. De acordo com uma notícia dos meios de comunicação social, algumas empresas de reciclagem afirmaram que, com o declínio do sector, a aquisição de veículos obsoletos para reciclagem deixou de ser uma actividade “lucrativa”, pelo que



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o número dos respectivos pedidos é relativamente reduzido. Assim, as autoridades competentes devem ponderar em como apoiar as tradicionais empresas de reciclagem locais, em especial, prestando o apoio para a valorização e reconversão das pequenas e médias empresas de Macau desse sector de actividade.

Por outro lado, a economia de Macau sofreu um grande impacto durante o surto epidémico, e a indústria de protecção ambiental, como uma tendência mundial de desenvolvimento económico, pode criar uma economia verde e oportunidades de emprego. Todos os países estão a esforçar-se por explorar o caminho da diversificação da economia verde, por isso, a indústria verde de protecção ambiental é uma oportunidade e um rumo actual, revestindo-se de grande significado tanto para a dinamização da economia de Macau como para o recuo das altas taxas de desemprego. Por outro lado, a redução do carbono depende de meios científicos e tecnológicos, sendo a diminuição dos gases poluentes a partir da fonte e o uso de energias renováveis factores que contribuem para acelerar o processo de construção de uma sociedade de baixo carbono. Com o amadurecimento das técnicas de protecção ambiental no Interior da China, uma boa parte das tecnologias de energias renováveis pode ser aplicada ao desenvolvimento de Macau. Assim, o Governo da RAEM deve desempenhar o papel de “ponte de ligação” para que, através da utilização dos terrenos desaproveitados e das políticas de incentivo ao investimento, sejam introduzidas tecnologias avançadas de protecção ambiental, promovidos estudos científicos sobre a protecção ambiental e aproveitadas as vantagens da localização geográfica do território, com vista a integrar a protecção ambiental no



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tecido económico, bem como promover a recuperação económica de Macau e o aumento de postos de trabalho no mercado, após a epidemia.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O ambiente de negócio das empresas de reciclagem tradicionais é péssimo, assim sendo, o Governo da RAEM e as autoridades vão ponderar a revisão do modelo de apoio financeiro do fundo para o desenvolvimento das indústrias ambientais, para que este passe a ter como objectivo o aperfeiçoamento do actual ambiente de negócios do sector, atribuindo apoios financeiros através de diversos meios, ou utilizando outros meios para a reconversão e a valorização das indústrias que se encontram em declínio?

2. Face às limitações de terrenos para o desenvolvimento dos sectores da reciclagem e das energias renováveis, o Governo deve colaborar com os respectivos serviços públicos para estudar a possibilidade de concessão por arrendamento de terrenos ao sector da reciclagem, ou às indústrias relacionadas, para o seu desenvolvimento sustentável nos termos da lei. Assim sendo, o Governo e os serviços competentes devem ponderar a afectação da reserva de terrenos, a libertação das funcionalidades dos terrenos desaproveitados, e a definição de políticas de solos que sejam favoráveis à atracção de tecnologias inovadoras e amigas do ambiente para Macau, bem como a instalação no território de indústrias ambientais de qualidade, com vista a promover a indústria de reciclagem, alargar o mercado desse sector de actividade e criar mais postos de trabalho. O Governo vai fazer isso?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Impulsionar a generalização dos veículos eléctricos amigos do ambiente faz parte dos trabalhos desenvolvidos pelas autoridades competentes, porém, os resultados do plano de apoio financeiro ao abate de veículos antigos não são satisfatórios e a insuficiência de instalações de carregamento desses automóveis diminui o interesse dos cidadãos por esses veículos. Assim sendo, as autoridades, enquanto principais responsáveis pela protecção ambiental, devem colaborar com os serviços responsáveis pelo trânsito rodoviário e pela gestão da energia, no sentido de promoverem em conjunto esse trabalho a nível interdepartamental. Por exemplo, deve-se generalizar o uso daqueles veículos e contribuir para o seu crescimento através da instalação de dispositivos de carregamento nas vias públicas. Pode-se também realizar sessões de consulta nos termos do “Regime jurídico da administração das partes comuns do condomínio”, com vista à criação de condições para facilitar a montagem de instalações de carregamento nos edifícios, ou adoptando políticas de benefícios para incentivar o investimento das empresas do sector energético, a fim de promover o desenvolvimento generalizado dos veículos eléctricos. O Governo vai fazer isso?

07 de Outubro de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lo Choi In**